

METODOLOGIA

O Plano Diretor aprovado em 1998, teve como base um Documento para Discussão, chamado de Volume I, que era dividido em 2 partes, compostas de seções, a saber:

PARTE I	
APRESENTAÇÃO	
SUMÁRIO	
METODOLOGIA	
SEÇÃO I - HISTÓRIA	
SEÇÃO II - CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS	
SEÇÃO III - POPULAÇÃO	
SEÇÃO IV - ASPECTOS SÓCIAS	
SEÇÃO V - DINÂMICA URBANA	
PARTE II	
SEÇÃO VI -ESTRUTURA ECONÔMICA	
SEÇÃO VII -SISTEMA VIÁRIO E DE TRANSPORTE COLETIVO	
SEÇÃO VIII -DISTritos	
SEÇÃO IX -DIRETRIZES GERAIS	

Cada uma destas seções era composta por uma análise e material gráfico (mapas, cartas, etc) que foram denominados de figuras para apresentação no volume. A maioria destas “figuras” tiveram seus originais produzidos(mapeados) no próprio IPPUL, e eram inéditos, tanto que acabaram gerando o primeiro Atlas do Município de Londrina, editado posteriormente (2000) pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento - SMAA.

O Volume II do Plano Diretor de 1998 era composto pelas minutas dos Projetos de Lei que foram encaminhadas a Câmara de Vereadores para apreciação, discussão, alterações e aprovação. As Leis aprovadas no dia 20 de julho de 1998 e publicadas no Jornal Oficial do Município, Edição Extra sob o nº 104 em 28 de julho de 1998, são:

Nº da Lei	Súmula
7482	Institui o Plano Diretor do Município de Londrina e dá outras providências
7483	Dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos no Município de Londrina e dá outras providências
7484	Define o Perímetro da Zona Urbana e da Zona de Expansão Urbana do Distrito Sede do Município de Londrina.
7485	Dispõe sobre o Uso e a Ocupação do Solo na Zona Urbana e de Expansão Urbana de Londrina, e dá outras providência
7486	Estabelece critérios para concepção do Sistema Viário do Distrito Sede do Município de Londrina

Na metodologia do Plano Diretor de 1998, definiu-se o mesmo como “*um instrumento de gestão contínua para a transformação positiva da cidade e seu território, cuja função é estabelecer as diretrizes e pautas para ação pública e privada.*” Quanto à cronologia do Plano, definiu-se um “*horizonte aproximado de dez anos*”, prevendo-se que se a cidade e o município fossem “*transformados e controlados através do plano e suas Leis, os mesmos poderão ser, no ano 2007 substancialmente distinto daquele com a qual o plano*

se deparou no ano de 1997.” Sem dúvida muito se avançou, mas muitas questões lá levantadas ainda perduram.

O Plano Diretor de 1998 interpretava a produção da cidade como um processo de *“múltiplos agentes - incorporadores de terras, loteadores, construtores, poder público, órgãos estaduais de serviços, população”*, e colocava o *“poder público municipal como operador ativo do processo de urbanização, para orientá-lo e caracterizá-lo”* recuperando o papel da prefeitura no reconhecimento dos agentes reais que intervinham no processo de construção da cidade, articulando as ações em prol do desenvolvimento social, e indicando mecanismos para a participação mais ativa e flexível da iniciativa privada.

Acreditava-se que com isso, resgatar-se-ia *“o princípio constitucional da função social da propriedade urbana e rural antepondo os interesses mais gerais da coletividade aos interesses particulares de alguns cidadãos.”*

Incorporou-se a noção de planejamento integrado, vinculando *“intervenções que tradicionalmente eram contidas e executadas de forma isolada, tais como o traçado do sistema viário, a definição de áreas de expansão urbana, a infra-estrutura, o dimensionamento dos lotes, a localização das edificações nos lotes, as áreas de lazer e preservação ambiental e inclusive dos distritos nesse processo.”*

Como objetivos gerais assumiu como metas:

- *“Viabilizar a participação da comunidade no processo de planejamento;*
- *Promover, junto ao poder público e comunidade a melhoria do padrão de qualidade de vida;*
- *Resgatar os avanços legais presentes nas constituições federal e estadual, bem como na Lei Orgânica do Município, sobretudo no que se refere à função social da propriedade;*
- *Tornar acessíveis e aplicáveis os instrumentos legais criados, permitindo sua efetiva incorporação na estrutura administrativa municipal e sua fácil consulta por parte da comunidade.”*

Cabe salientar aqui que o Estatuto da Cidade aprovado em 2001, já estava tramitando na esfera Legislativa Federal, uma vez que demorou 11(onze) anos para ser aprovado, influenciando assim na incorporação de alguns instrumentos lá contido, no Plano Diretor que então se concebia em Londrina.

Como objetivos específicos, estabeleceu-se alguns aspectos como eixos, sendo:

<p>1.Aspectos ambientais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Dar relevância à gestão do meio ambiente para promover a melhoria da qualidade de vida da população, viabilizar novas fontes de recursos e integrar os recursos locais ao sistema ecológico mais amplo;</i> • <i>Organizar o território urbano principal e da sede dos distritos, no que diz respeito aos aspectos físico-ambientais, em unidades homogêneas recomendáveis para ocupação e não recomendáveis para ocupação, com especificações claras para cada área;</i> • <i>Normatizar a proteção das faixas de fundo de vale valorizando-as para exploração de lazer e recreação ambiental.</i>
<p>2.Aspectos econômicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Promover o desenvolvimento econômico, compatibilizando-o com o desenvolvimento social do município;</i> • <i>Identificar a base produtiva da cidade em sua relação com o município, as tendências atuais de localização industrial, dando base às propostas de ordenação espacial, como a definição de áreas industriais, de serviços, etc;</i> • <i>acompanhamento do desenvolvimento do processo tecnológico, para incrementar a atividade produtiva;</i> • <i>capacidade e valorização da mão-de-obra;</i> • <i>apoio à incorporação da produção informal à economia;</i> • <i>apoio à microempresa, com desenvolvimento de canais de comercialização;</i> • <i>apoio a eventos voltados ao desenvolvimento cultural e tecnológico locais;</i> • <i>apoio ao desenvolvimento de pesquisa agro-biogenética;</i> • <i>adequação do espaço físico, como suporte às atividades produtivas;</i> • <i>incentivo à instalação de indústrias de médio e grande porte, visando ao fomento da agregação de valores à economia.</i>
<p>3.Aspectos sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Caracterizar o crescimento demográfico nos últimos 20 anos em sua relação com a problemática habitacional e com a problemática de ocupação de áreas precárias, chegando a definição da demanda de lotes urbanos para os próximos anos;</i> • <i>possibilitar o acesso da população aos serviços de ensino, saúde, cultura e lazer;</i> • <i>possibilitar moradia digna, através de programas de lotes urbanizados, da autoconstrução e da habitação popular;</i> • <i>estimular a criação de programas contra o analfabetismo;</i> • <i>organizar a comunidade, para definição de programas de desenvolvimento local;</i> • <i>fortalecer a estrutura de segurança e defesa civil;</i> • <i>estabelecer programas de integração de menor, da mulher, do idoso e do deficiente;</i> • <i>estimular a profissionalização da mão-de-obra desqualificada;</i> • <i>descentralizar os serviços de saúde;</i> • <i>possibilitar, através de ação integral, a promoção do cidadão.</i>

<p>4.Aspectos urbanísticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Fixar o quadro urbano assim como as prioridades de extensão e preenchimento, enunciando etapas sucessivas de urbanização;</i> • <i>Promover uma redistribuição de serviços e equipamentos mais homogêneos na cidade, que supere as brechas atuais entre as diferentes áreas, para que os cidadãos possam gozar efetivamente “do direito à cidade”;</i> • <i>Priorizar a infra-estrutura em áreas carentes e já ocupadas, sem estimular artificialmente a expansão urbana;</i> • <i>desenvolvimento de planejamento integrado junto aos municípios de Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Rolândia e Sertanópolis;</i> • <i>Articular a proposta de sistema viário aos critérios de uso e ocupação do solo;</i> • <i>Definir áreas próprias para localização de futuros conjuntos habitacionais</i> • <i>Propor índices urbanísticos coerentes com o tecido urbano existente evitando rupturas morfo-tipológicas: verticalização/horizontalização, gabaritos, afastamento, recuo, etc.</i>
<p>5.Aspectos institucionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Estruturação do IPPUL-Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano, como órgão articulador e gerenciador das ações nas áreas de pesquisa e planejamento urbano do município;</i> • <i>racionalização das despesas e incrementação das receitas;</i> • <i>adequação da estrutura técnico-administrativa e dos recursos à dinâmica das demandas;</i> • <i>fortalecimento da ação municipal urbanísticas, ambiental e tributária.</i>

Passar-se-á a discorrer sobre cada uma das seções do Documento para Discussão, focando principalmente nas propostas.

SEÇÃO I - HISTÓRIA

Nesta seção resgatou-se como, quando e porque Londrina surgiu, e quem foram os atores envolvidos.

Da “colonização ... espontânea” do Norte do Paraná em função do percurso da ferrovia São Paulo-Paraná, passando pela criação de um projeto imobiliário nas terras da “Paraná Plantations Limited”, cuja subsidiária no Brasil chamou-se “Companhia de Terras Norte do Paraná”, que virou Companhia Melhoramentos Norte do Paraná - CMNP, criação do município de Londrina a 3 de dezembro de 1934 através do Decreto Estadual nº 2519, que “*estendia-se desde a divisa do município de Sertanópolis até o rio Paraná, limitado ao norte pelo rio Paranapanema, abrangendo uma superfície de 923.117 alqueires*”, críticas do Dr. Alexandre Rasgulaeff quanto ao traçado de Londrina, projetada “*para abrigar no futuro 30 mil habitantes*”, e a grande explosão dos conjuntos habitacionais principalmente na região norte no início da década de 1980, entre outros eventos.

SEÇÃO II - CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

Essa seção trouxe algo de novo a história do planejamento em Londrina, considerando não só as características físicas do município, mas também a inter-relação destas com a ação antrópica, revelando a “*estreita relação de dependência*”, entre elas.

O rápido e fabuloso progresso de Londrina em função dos recursos e bens naturais, somado a ação da sociedade que aqui se formou e se apropriou do que aqui encontrou, é o início da análise, concluindo que se existem cidades que apresentam “*condições ambientais piores que a londrinense, também é verdade que ela se encontra aquém do que se poderia admitir como possuidora de uma boa qualidade ambiental.*”

Assim passou-se a identificar as características ambientais do território municipal e principalmente do distrito sede do município de Londrina, formando um “*inventário dos atributos naturais do sítio urbano-municipal*”, primeiro trabalho deste tipo em Londrina.

Enfatizou-se que “as sugestões para o desenvolvimento urbano-rural do município não poderão estar dissociadas de sua base físico-territorial.” Este item é de grande riqueza de dados e de enorme relevância, principalmente pelas propostas inseridas ao fim de cada um dos aspectos analisados, os quais transcreveremos a seguir, observando-se os encaminhamentos que foram dados.

A própria inserção desta seção indicou, na época, para a necessidade da existência de uma Política Ambiental Municipal, que se materializaria através da “*elaboração de um Plano Municipal de Meio Ambiente e respectivos códigos.*”

Relativo ao aspecto “1 LOCALIZAÇÃO” desta seção, para o qual não se introduziu nenhuma proposta, fica a observação que confrontando-se as divisas do município contidas no cadastro municipal, com as consideradas pelo IBGE, à partir de uma discordância da área municipal, descobriu-se 14 pontos de erro de divisa, que resultaram na diferença de área.

Desde aquela época tenta se implementar um sistema de georreferenciamento no município.

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
Política ambiental:	Elaboração do Plano Municipal de Meio Ambiente, e respectivos códigos, que nortearão a Política Ambiental do município. <i>Obs.: Em 2004 foi elaborado uma minuta de Código Ambiental através do CONSEMMA e SEMA, e encaminhado à Câmara onde tramitou como PL 00298/2004, recebeu substitutivo 001/2006 e foi retirado de pauta em 29/08/2006 por prazo indeterminado p/ manifestação da SEMA em função das alterações propostas.</i>
Geologia:	Instrumentalização (levantamentos e mapeamentos), para a elaboração de diagnóstico da situação geológica do Município; <i>Obs.: Foi Solicitado em 2006 para a Mineropar, orçamento para execução de levantamento hidrogeológico do município: R\$ 8.000,00 (verba não foi disponibilizada)</i> Fiscalização e monitoramento das atividades de extração mineral, e recuperação ambiental das mesmas; Estabelecimento de Política Municipal de Mineração; Levantamento e cadastramento hidrogeológico do Município; Cadastramento e fiscalização de poços artesianos e semi-artesianos, e das empresas que os executem; Monitoramento e fiscalização das atividades de exploração de água no Município; Estabelecimento de Política Municipal de Recursos Hídricos, bem como a criação da Comissão Municipal de Recursos Hídricos, conforme princípios norteadores citados;
Hidrografia (rede de drenagem):	O município deverá atuar em diversas instancias no âmbito local e regional para desencadear programas de despoluição hídrica, visando a melhoria da qualidade das águas do município. Para tanto, a administração publica local promoverá maior interação com as administrações dos municípios vizinhos, em função dos principais cursos hídricos de sua área nascerem em áreas urbanas daqueles. Também será gerenciado junto ao COPATI (Consortio de Proteção Ambiental do rio Tibagi) a melhoria das condições de vida na bacia hidrográfica, haja visto ser o rio Tibagi o principal curso hídrico a cortar o município, abastecer a população e encontrar-se bastante poluído; Saneamento de cursos hídricos urbanos, iniciando as ações pelo Ribeirão Quati e Água das Pedras;

	<p>A utilização de água para o abastecimento continuará a ser feita a partir da captação do rio Tibagi. A água subterrânea, abundante no município, pode ser considerada uma reserva natural e deve ser deixada para ser utilizada, pelo menos através do poder público, se no futuro se fizer necessário;</p> <p>Observar princípios da Política Municipal de Recursos Hídricos (vide Aspectos Hídricos), que deverá contemplar a Rede de Drenagem Superficial (Hidrografia).</p>
Relevo/ Pedologia (solos):	<p>Elaboração de Plano de Manejo do uso do solo, inclusive urbano, para a prevenção de deslizamentos e erosão.</p>
Clima:	<p>Monitoramento da qualidade do ar, através da implantação de 4 (quatro) estações para medição de material particulado e gases de enxofre em pontos estratégicos da cidade, visando garantir a qualidade de vida;</p> <p>Descentralização da construção de edificações verticais da área urbana de Londrina, principalmente de edifícios elevados no CBD (Central Business District) ampliado de Londrina, notadamente no espaço compreendido entre as avenidas JK, Leste-Oeste e via Expressa;</p> <p>Desenvolvimento de pesquisas planejadas, que visem a elaboração de políticas de criação e/ou efetivação de outros pólos residenciais - comerciais urbanos. Já são detectáveis alguns pólos, com surgimento espontâneo, à medida que se observa o recente desenvolvimento ao longo das avenidas Saul Elkind (Zona Norte), Inglaterra (Zona Sudeste) e Madre Leonia Milito (Zona Sul-Sudoeste), e outros de desenvolvimento mais antigo como as avenidas Maringá (Zona Centro-Oeste) e Tiradentes (Zona Oeste). Caberia nestes casos, a efetivação destes pré-pólos intra-urbanos;</p> <p>Fomento ao desenvolvimento do transporte coletivo em detrimento da utilização de veículos particulares, além da criação de mecanismos que promovam a redução do fluxo de automóveis na área do CBD ampliado de Londrina;</p> <p>Incentivo a utilização de veículos cujos combustíveis sejam menos poluentes ou com filtros de ar especiais, para diminuição qualitativa e quantitativa da emissão de gases. Por ser uma medida que necessite de legislação federal específica, e que envolve outras esferas de decisões, deverão ser desenvolvidos estudos, no que concerne aos veículos de transporte coletivo, quanto a viabilidade da implantação de veículos elétricos, pelo menos no centro da cidade;</p> <p>Estímulo a utilização e desenvolvimento de técnicas arquitetônicas que permitam a construção de edificações residenciais, comerciais, industriais e de prestação de serviços com refrigeração natural;</p> <p>O uso excessivo de vidro revestindo o exterior das edificações, deverá ser regulamentado e monitorado, uma vez que tal tipo de arquitetura, origina estufas em ambientes fechados, necessitando de aclimatação artificial;</p> <p>Estudos para a redução do uso de equipamentos elétricos na área central da cidade, bem como a promoção de campanhas com este fim, notadamente em situações com tipos de tempo de calmaria de verão;</p> <p>Ampliação e criação de espaços verdes em todas as áreas urbanizadas da aglomeração Londrina-Cambé-Ibiporã. A observação da legislação federal pertinente, principalmente o Código Florestal, e a aplicação dos dispositivos de fiscalização e sanções da mesma, por parte dos municípios envolvidos alavancaria a produção de um ambiente urbano e regional mais propício;</p>

	<p>Implantação na porção centro-norte da área urbana do município, de parques públicos com dupla função: Melhoria das condições climáticas da área em questão e arredores, e o lazer e a prática de esportes da população local, evitando-se deslocamentos com este fim;</p> <p>Represamento de partes de alguns cursos hídricos, notadamente na Zona Norte da área urbana, formando lagos como os atualmente existentes na porção centro-sul da cidade (os lagos Igapó de 1 a 4). A maioria dos lagos propostos se encontra dentro dos espaços verdes sugeridos para implantação, descritos no item pertinente à vegetação;</p> <p>As indústrias, principalmente aquelas que comprometem a qualidade do ar, deverão se instalar, preferencialmente, na porção sudoeste da área urbana;</p> <p>Os projetos para construção de hospitais, creches, escolas, asilos, orfanatos, etc., deverão priorizar áreas localizadas em vertentes com orientação genérica norte, e não permitir a construção de edifícios elevados no lado norte e muito próximos à tais tipos de estabelecimentos, já construídos.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Vegetação:</p>	<p>Elaboração de Projeto para recomposição da vegetação para proteção de corpos hídricos (matas ciliares), nascentes e mananciais, áreas com declives superiores à 45º, bem como o monitoramento do desenvolvimento das mesmas;</p> <p>Implantação de cortina composta por vegetação de grande porte, adequadas aos locais de implantação, com o objetivo de reduzir a velocidade dos ventos incidentes, principalmente sobre a área urbana, para a qual deverá estar localizada na zona norte do município, junto ao município de Ibiporã, além de outras áreas de risco, detectadas no item relativo a clima;</p> <p>Criação de Parques Públicos intra e extra-urbano, com o objetivo de melhorar os padrões climáticos;</p> <p>Criação dos Parques Lineares, nos fundos de vales do município;</p> <p>Urbanização, a curto prazo, dos seguintes fundos de vales:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alto curso do Ribeirão Cambé; • Córrego Rubi; • Córrego Água Fresca; • Córrego Capivara; <p>Ribeirão Lindóia.</p> <p>Os projetos de reflorestamento e repovoamento vegetal para quaisquer fins, deverão priorizar a utilização de espécies nativas da região;</p> <p>Nos projetos de loteamentos urbanos e rurais, deverão constar, tanto em fase de diretrizes e projeto quanto em fase de aceite da execução dos mesmos para liberação final do loteamento, a quantidade, a qualidade e a locação das áreas verdes a serem preservadas e/ou replantadas. A aprovação das diretrizes e projetos bem como o parecer para o aceite do loteamento relativos a parte de vegetação, ficarão a cargo da Autarquia do Meio Ambiente - AMA. Para tanto deverão ser utilizados os critérios contidos na Lei 4771/65, que instituiu o Código Florestal, Lei Municipal 6858/96, e outras leis e normativas pertinentes ao assunto.</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Fatores limitantes ao desenvolvimento urbano:</p>	<p>Gestão junto aos municípios de Londrina e Ibiporã, e as instituições IAP e SANEPAR para viabilização de novo sistema de captação de água visando o abastecimento, Ibiporã, tornando possível melhor aproveitamento, principalmente no contexto industrial, da ocupação das porções norte dos dois municípios;</p> <p>Observar os fatores limitantes políticos, legais e naturais.</p>

1 DINÂMICA

Nesta subseção analisou-se a evolução da população do município de Londrina em termos quantitativos, desde o seu surgimento, inclusive quanto a sua espacialização urbana e rural.

O município contava com 412.894 habitantes, distribuídos numa extensão geográfica de 1.715,897 Km², de forma desigual. A população urbana (395.780 habitantes) se concentrava quase toda (388.297 habitantes) no extremo norte do Município, dentro do perímetro urbano do distrito sede do município.

Nos distritos rurais (8 distritos) distribuíam-se 21.986 habitantes, sendo que 7.513 habitantes residiam nas sedes dos distritos, locais considerados como urbanos. A população efetivamente rural do município era de 17.114 habitantes, sendo 14.473 habitantes nas zonas rurais dos distritos e 2.641 na zona rural do distrito sede.

Estes dados tinham como fonte o IBGE na Contagem da População de 1996 através dos seus Dados Preliminares. Nestes dados já estavam descontados população e área do recém emancipado município de Tamarana.

Quanto a este tema o Plano destacava:

- *“A notável expansão da cidade e formação do aglomerado londrinense” como “um reflexo direto das transformações ocorridas no âmbito da agricultura regional”.*
- *“A ... diferenciação social no contexto regional intra-urbana”, que dividiu a cidade “rica” (centro-sul) da “pobre” (zona norte) esta última com uma maior expansão e adensamento;*
- *“A má distribuição de espaços verdes na área urbana” como “um fator preocupante enquanto localização”; sendo “a área central e seus arredores ... deficientes” destas;*
- *“O ... centro histórico” é “uma área que merece atenção especial em termos de intervenção ou reorganização espacial.”;*
- *“A política municipal produz extensas áreas padronizadas, tanto em termos de parcelamento como nos tipos de construção, são áreas mais ocupadas em relação às áreas parceladas pelos empreendimentos privados, cuja característica é a dispersão espacial e os “vazios urbanos”, que se repetem de forma contínua ou descontínua na paisagem urbana.*
- *“...assinalam um “envelhecimento” da população londrinense, assinalando que qualquer programa social, econômico ou na área de lazer, deve levar em conta esta dinâmica populacional.”;*
- *“Dentre os estrangeiros, a predominância foi de japoneses representando 50,68% do total, seguidos de portugueses (12,91%), espanhóis (7,75%) e italianos (5,82%), além de muitas outras nacionalidades.”;*

PROPOSTAS

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
Educação	Ampliação dos recursos humanos, materiais, financeiros e técnicos, visando atendimento a demanda escolar referente a Educação Básica - Ensino Fundamental de 1º Grau, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Profissionalizante de forma a garantir a melhoria na qualidade de ensino, através de: Valorização do educador; Democratização da gestão; Inovação do ensino; Atualização curricular; Valorização do aluno; Melhoria e modernização da rede física dos equipamentos; Bolsa escola; Educação especial; Escola de informática nos bairros; Telecurso.
Cultura	<p>Implementar, consolidar e ampliar as escolas municipais de dança, música, teatro e artes plásticas;</p> <p>Manter e consolidar o Ballet de Câmara de Londrina;</p> <p>Iniciar a construção do Teatro Municipal ;</p> <p>Manter e implementar os espaços culturais existentes (Museu de Arte de Londrina, Centro Cultural Igapó, Teatro Zaqueu de Mello, Concha Acústica, Cine Teatro Ouro Verde) e adequar os novos espaços como o “Cadeião” (a antiga cadeia pública).</p> <p>Ampliar os serviços de biblioteca, bem como ampliar e renovar o seu acervo;</p> <p>Promover um levantamento detalhado da cultura de Londrina, que leve em conta o processo histórico de formação da cidade (etnias, nacionalidade, etc.), as condições ambientais, as tradições populares, sistematizando este conhecimento, propiciando sua socialização e a percepção de seus significados e valores reais, que subsidie as ações até o ano 2010;</p> <p>Viabilizar a transformação da Secretaria Municipal da Cultura em organismo com estatuto e legalidade próprios, garantindo sua autonomia financeiro administrativa, possibilitando a formulação e gestão da política cultural, implementando a integração com os demais órgãos municipais;</p> <p>Realizar campanha de sensibilização da comunidade para a cultura, a ser desenvolvida em três níveis;</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Para empresários investidores, no sentido de estimular o marketing cultural das empresas; 2) Para a população como um todo, enfatizando a cultura como um direito de todos os cidadãos; 3) Para o marketing da cidade. <p>Metas até o Ano 2000</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unificar as escolas de teatro, artes plásticas, música e dança na Escola de Iniciação Artística de Londrina; • Informatizar o sistema de Bibliotecas Públicas; • Finalizar a primeira etapa da construção do Teatro Municipal. <p>Metas até o Ano 2010</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalizar a construção global do Teatro Municipal, equipá-lo e mantê-lo; • Fortalecer os espaços culturais já existentes e implementar novos espaços nas diferentes regiões do município; <p>Valorizar toda a área do Lago Igapó, desde a CONFEPAR até o Parque Arthur Thomas, para espaço cultural para toda a população.</p>

Esporte	Desenvolver políticas pautadas em eixos de trabalho da profissionalização esportiva subsidiada pela iniciativa privada, através de marketing esportivo, da melhoria dos equipamentos de lazer e esporte, também com a colaboração da iniciativa privada.
	Celebração de convênios possibilitando o envolvimento do quadro de professores e do departamento de educação física da UEL em programas de fomento à atividade esportiva junto à comunidade.
Turismo	Cadastrar empresas e equipamentos turísticos existentes para melhor orientar o mercado consumidor;
	Estudo da demanda turística, com o delineamento do perfil do turista da região;
	Organizar calendário de eventos, reunindo e ordenando cronologicamente as promoções que ocorrem no município e região;
	Desenvolver junto à rede pública - privada de ensino de 1º e 2º graus, uma consciência sobre a importância do turismo como atividade econômica;
	Capacitar mão-de-obra para melhoria quantitativa e qualitativa de atendimento ao setor;
	Promover o turismo de Londrina e região nos mercados nacionais e internacionais, através da participação nos principais eventos do trade turístico, previamente selecionados pela Paraná Turismo;
	Permitir a visita orientada e racional às diversas áreas de proteção ambiental, criando uma conscientização conservacionista nos visitantes;
	Implantação de postos de informações turísticas em pontos estratégicos.
	Desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo.
Saúde	Implementar o diagnóstico da situação de vida e saúde da população londrinense através da priorização das práticas de promoção e proteção à saúde e da adequação do sistema de informações em saúde;
	Implantar sistema de acompanhamento e avaliação dos serviços dotando as Unidades de Saúde de recursos cognitivos apropriados às práticas de planejamento, programação e avaliação descentralizados;
	Implementar o trabalho em parceria com outras instituições de saúde, de ensino e comunidade, otimizando as ações de saúde prestadas à população;
	Dar maior resolutividade às práticas de atenção integral à saúde através da implantação e/ou implementação de serviços de referência secundária no município;
	Estruturação e distribuição dos equipamentos de saúde segundo critérios epidemiológicos, sócioeconômicos e culturais, e da disponibilidade e organização dos serviços de saúde já existentes no local, com definição de áreas de abrangência, a descrição de clientela e participação da população através dos conselhos de saúde;
	Aumento progressivo da oferta de serviços especializados, com incorporação de novas tecnologias, dentro das diretrizes do Plano Municipal de Saúde e diversificação do atendimento básico levando em conta a interdisciplinaridade e multiprofissionalidade das ações de saúde;
	Implementação de instâncias macrorregionais para planejamento e gerência dos serviços de saúde, privilegiando a estruturação da região metropolitana de Londrina na área da saúde e reforçando as experiências de consórcios intermunicipais de saúde;

	Adequação do Sistema de Informações em Saúde com descentralização das informações às Unidades Básicas de Saúde e Maternidade Municipal e interligação entre todas as instituições prestadoras de serviços de saúde bem como de outras instituições afins;
	Definição de política de financiamento do setor de saúde, garantindo a manutenção dos gastos públicos municipais em, no mínimo, 12% da sua arrecadação fiscal;
	Centralização dos recursos financeiros destinados ao município, no Fundo Municipal de Saúde, gerido pelo gestor municipal e com acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde;
	Aperfeiçoamento dos mecanismos de participação e controle social com a formação de conselhos locais e regionais de saúde;
	Incremento às atividades do Conselho Municipal de Saúde e realização das Conferências Municipais de Saúde a cada 2 anos.
Endemias	Sistema de limpeza urbana (resíduos sólidos) periódica, principalmente em fundo de vales, terrenos vazios, aglomerados urbanos, com destinação adequada;
	Monitoramento de estabelecimentos de risco;
	Educação da comunidade;
	Destinação para pneus;
	Não constituir população ribeirinha é elemento fundamental na tentativa de controle de diversas doenças, lembrando e enfatizando que a concentração de população as margens de córregos, considerados área de risco enquanto ambiente de proliferação, tem sido um fator significativo para manutenção e realimentação do ciclo das mesmas.

PROPOSTAS

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998		
Dinâmica Urbana	Área pré-metropolitana:	Promover, em caráter de urgência, seminários entre os municípios envolvidos, com o objetivo da elaboração de uma “carta de intenções”, ponto de partida para uma política de ação integrada da região pré-metropolitana;	
		Criação de um “conselho de planejamento da região pré-metropolitana”, com representantes dos municípios envolvidos;	
		Desencadear uma objetiva e concreta ação de integração regional representativa junto às instâncias estadual e federal.	
Evolução Urbana	Estabelecer equilíbrio entre as demandas de infra-estrutura, adensamento populacional e atividades econômicas, evitando a concentração demasiada, principalmente na área do núcleo central;		
	Promover a formação de tecidos urbanos descentralizados, preferencialmente em áreas dotadas de infra-estruturas, e ou estanques;		
	Reforço das qualidades físico-espaciais recuperando atributos, conexões e articulações de espaços livres, redescoberta de qualidades em setores sedimentados tradicionais.		
Estruturação e Qualificação Urbana	Áreas e elementos de interesse histórico e morfológico: Dentro de uma metodologia de identificação do elemento, de seu significado e qualidade e dos procedimentos da ação, levantou-se a relação de elementos significados do município:	Acessos Históricos: da leitura da planta geral da CTNP de 1937, extrai-se a existência de caminhos conectando o núcleo urbano à região: Nova Dantzig, Heimtal / Warta, Cafezal e Linha Férrea;	
		Centro Histórico: elementos principais do plano inicial de implantação do núcleo central da cidade;	
		Vila Casoni: primeiro bairro projetado pela iniciativa privada, fora do núcleo central da CTNP em 1937;	
		Jardim Shangri-Lá: concepção urbanística diferenciada do bairro projetado em 1951;	
		Heimtal: considerada a “CÉLULA MATER” de Londrina em sua estruturação e distribuição de espaços;	
		Patrimônio de Warta: a centralidade como característica essencial do patrimônio de origem polonesa de 1933;	
		Patrimônio do Espírito Santo: a igreja como elemento de gravitação de um plano em forma triangular da década de 50.	
		Diretrizes de incrementos a paisagem noturna: Além da questão de iluminação onde é considerada a funcionalidade, e a quantidade de alúmens para cada situação, outras habilidades podem ser conquistadas através da sua correta utilização.	Realçar a estrutura urbana através da iluminação de eixos e malha viária principal;
		Propõe-se incrementar a paisagem noturna da cidade a partir das seguintes medidas:	Realçar o senso de orientabilidade através da iluminação de elementos e pontos estratégicos a nível global da cidade;
			Fortalecimento da identidade dos setores distintos: residenciais, comerciais, industriais;
	Animação de áreas histórico-culturais e de lazer;		
	Criação de cenários através da iluminação de elementos relacionados aos temas em evidência: história, estações do ano e eventos.		

	<p>Diretrizes da qualidade urbana: Através do diagnóstico onde as centralidades existentes, emergentes e possíveis são delimitadas, propõe-se a sua caracterização, fortalecimento da identidade e delineamento de um fortalecimento participativo de suas qualidades. Enumeramos os seguintes sub-centros a serem considerados:</p>	<p>Centro histórico tradicional: o Centro, quadrilátero planejado pela CTNP e alguns eixos continuam apresentando forte polarização de comércio e serviços em Londrina. A sua efetiva consolidação é importante à estruturação urbana;</p> <p>Subcentro regional: compreende o comércio e serviços especializados: Av. Tiradentes, Av. Brasília, PR 445, Av. Dez de Dezembro, Bandeirantes, trecho da Souza Naves, Guaporé, Araguaia, Maritacas;</p> <p>Subcentro setorial: compreende o comércio e serviços polarizadores de setores: Av. Maringá, Arthur Thomas, Saul Elkind, Inglaterra, Serra da Esperança, Europa, Chapli Daher, Salgado Filho, Madre Leonia Milito, trecho da Higienópolis, Caraíbas, Jorge Casoni;</p> <p>Subcentro local: concentração de comércio e serviços de pequeno porte visando o atendimento vicinal. Cerca de 27 subcentros locais foram constatados;</p> <p>Formação histórica: caminhos e áreas de interesse histórico. O estudo da gênese e da evolução físico-espacial da cidade indica a transformação por extensão da cidade, junto a antigos acessos/eixos de conexão entre outras localidades da região: caminho da Warta. Áreas de interesse histórico-morfológico constituem outras centralidades pela sua significância e representatividade pelas qualidades internas: Heimtal, Casoni, Shangri-lá, Warta, Espírito Santo;</p> <p>Sítio natural: vegetação e corpos d'água, áreas de interesse paisagístico. O Sistema Igapó, o futuro Lago Norte, os inúmeros rios e nascentes que cortam a cidade e áreas de vegetação densa constituem potenciais estruturados do tecido urbano. Como interesse paisagístico, os panoramas e vistas são elementos importantes à definição de senso de lugar.</p>
<p>Infra-Estrutura</p>	<p>Tratamento de Esgoto:</p>	<p>O Sistema de tratamento feito através do Ralf apresenta também o inconveniente de, em épocas de chuvas quando a vazão de esgoto aumenta consideravelmente, o lodo biológico ativo é arrastado para fora do reator, diminuindo sua eficiência. Todos os filtros biológicos implantados em Londrina necessitam de pós-tratamento.</p>
	<p>Coleta e disposição final de resíduos sólidos:</p>	<p>Escolha de nova área para aterro sanitário, conforme parâmetros preestabelecidos, e elaboração de Plano de Manejo para o mesmo;</p> <p>Aumento da capacidade de absorver a demanda de resíduos vegetais;</p> <p>Aumento da capacidade de absorver demanda de entulho da construção civil, bem como estudo mais aprofundado de utilização do material resultante;</p> <p>Elaboração do Plano de Manejo de Resíduos Industriais.</p>

PROPOSTAS

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998	
Setor Primário	Maior apoio as linhas de ação da EMATER, IAPAR e Universidade quanto à atividade agrícola, como para a pecuária, inclusive na promoção de cursos na área de tecnologia rural;	
	Melhor organização e distribuição da produção hortifrutigrangeira já que tem demonstrado grande crescimento e visando o mercado pré metropolitano de Londrina, além de maior apoio às feiras de uva, morango, mel, produtos caseiros alimentícios, artesanatos etc. que junto com trabalho de Marketing poderiam ser melhor organizadas e estimuladas;	
	Manutenção periódica das estradas rurais em conjunto com a Prefeitura, com contra partida do produtor;	
	Fornecer estrutura básica e eficiente de saúde e educação com o objetivo de manter o contingente rural no seu local de origem.	
Indústria	Elaboração do Plano Diretor de Industrialização, com a definição, entre outras ações, de estratégias para implantação dos distritos industriais de Londrina. Deve ser dado destaque aos setores farmaco-químico, elétrico-eletrônico, alimentos e têxtil, conforme indicadores detectados no trabalho do Plano de Desenvolvimento Industrial, realizado pela Andersen Consulting em 1996.	
Comércio	<p>Por se tratar de polo comercial regional e pela característica terciária da cidade de Londrina, faz-se necessário a elaboração de um estudo relativo às atividades de todo setor, inclusive de serviços, principalmente no que se tange a horários de atendimento, visando:</p>	a otimização da estrutura existente bem como a ampliação da mesma;
		o crescimento da demanda de empregos;
		aumento da arrecadação municipal.
Emprego	Levantamento de número de empregos formais e informais, acompanhando a sua evolução, através de pesquisas feitas em intervalos de tempos regulares.	
Economia	Levantamento anual do PIB municipal, através de convênios a serem firmados através de parcerias com instituições e órgãos competentes.	

SEÇÃO VII - SISTEMA VIÁRIO E DE TRANSPORTE COLETIVO

PROPOSTAS

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
curto prazo	levantamento detalhado dos elementos necessários à caracterização da situação existente, em termos de tempos médios de viagens no veículo, tempo médio de espera e de caminhada, e número médio de transbordos para o sistema.
	realização de uma pesquisa origem - destino de linha, para a obtenção de informações sobre as viagens realizadas dentro do sistema de transporte coletivo urbano.
	deverão ser realizadas também pesquisas de sobe/desce nas linhas em operação, para avaliação do nível de serviço ofertado.
longo prazo	propostas deverão ser colocadas a partir da realização de estudos conjunturais para o setor, o que deverá ser feito com a realização de um Plano Setorial de Transporte Coletivo do Município, com enfoque especial ao estudo de localização de Terminais de Integração, devendo ser elaborado em consonância com as diretrizes viárias, principalmente considerando-se a localização das componentes dos eixos e anel estrutural.

SEÇÃO VIII - DISTRITOS

Nesta seção fez-se uma discussão quanto à abrangência do Plano Diretor, que *“interpretada pelo texto da constituição federal, estabelece os termos: desenvolvimento urbano e desenvolvimento das funções sociais da cidade.”* Questionava-se *“o estabelecimento de sua abrangência à área urbana, pois seria impossível estabelecer políticas em qualquer instância, delimitada a área física da cidade.”* Já a análise da *“Lei Orgânica de Londrina, a interpretação é outra, no art. 109, o desenvolvimento municipal dar-se-á em consonância com as políticas urbanas e rurais. Esta interpretação é reforçada pelo artigo 112, que classifica o Plano Diretor como o instrumento básico de desenvolvimento municipal. Como o desenvolvimento municipal dar-se-á por Lei Municipal, esta é anterior a lei do Plano Diretor, portanto prevalece sobre ela.”*

Assim montou-se o *“perfil dos distritos”*, que serviria de *“subsídio para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado”*, documento que seria discutido, e que após sua elaboração, faria parte do Plano Diretor.

No perfil de cada distrito surgiram problemas e propostas que serão transcritos a seguir:

DISTRITO DO ESPIRITO SANTO

Problemas e ou situações relevantes:

- O acesso é feito a partir da PR-445 (no Catuaí Shopping Center) e pela **Rodovia Mábio Palhano, no entroncamento com a PR-538 no patrimônio Regina**. Esta rodovia é de suma importância, pois interliga todos os distritos de Londrina. Devido a grande utilização das vias de ligação com os municípios vizinhos tem-se como **reivindicação o asfaltamento** das mesmas. O sistema viário do distrito é servido por estradas municipais rurais, e na sede apenas a rua principal e a da igreja são pavimentadas.
- Um dos principais problemas do distrito é o abastecimento de água, pois **não há água tratada na maioria das casas**. As obras da SANEPAR estão paradas por falta de verbas e quem sofre é a população, principalmente as **crianças que são vítimas de muitas verminoses**.
- A coleta de lixo é feita pela Vega Sopave nas terças e sextas feiras. O lixo coletado é levado para o aterro sanitário em Londrina.
- Devido à falta de pavimentação na maioria das ruas o distrito **não é servido de varrição**.
- A iluminação pública se destina à sede do distrito e nos patrimônios Regina e Aviação Velha.
- Existe uma unidade básica de **saúde no** patrimônio Regina. Dois médicos atendem três vezes por semana, meio período cada, onde um atende às segundas, e o outro às terças e quintas feiras.
- Não há **atendimento odontológico** e a coleta de exames é realizada às segundas feiras.
- Não há **escola de 2º grau**. Os alunos precisam se locomover até a sede do município.
- Na sede do distrito não há qualquer tipo de **área de lazer**. A única quadra de esportes é a da escola.
- No patrimônio Regina há somente uma **praça**.
- O distrito não possui **subdelegacia**.
- O distrito não possui **cemitério**.
- O distrito de Espírito Santo está localizado na ZECSE E (zona edafoclimática e sócio econômica E). Várias atividades no sistema de **produção** como: soja, milho, leite, café, horticultura, fruticultura, aves e bovinos de corte. A piscicultura vem crescendo no distrito e os produtores já pensam a título de divulgação de seus produtos na realização da Festa do Peixe.
- Na área rural do distrito é inexpressivo o arrendamento, sendo na maioria os agricultores proprietários das terras. Há porém condomínios horizontais e valorização das terras, através de especulação imobiliária, por estar próximo do perímetro urbano.

PROPOSTAS E PROJETOS:

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
DISTRITO ESPIRITO SANTO	Projeto ou Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado;
	Atualização dos dados;
	Implantação de Posto de saúde na sede do distrito;
	Implantação de atendimento odontológico na sede do distrito;
	Implantação de creche;
	Implantação de cemitério;
	Implantação de subdelegacia;
	Revisão nos horários do transporte coletivo;
	Tratamento de resíduos sólidos;
	Implementação de equipamentos urbanos com a finalidade de esporte e lazer;
	Implantação de oficina de artesanato como meio de aumento da renda familiar;
	Melhoria no transporte escolar.

DISTRITO DE GUARAVERA

Problemas e ou situações relevantes:

- Erosão dos solos é um problema a ser considerado em Guaravera.
- Trata-se de população jovem uma vez que 47,5% da população tem de 0 a 19 anos;
- População formada principalmente por indivíduos que em sua maioria detém o 1º grau, até a 3º série. Também chama a atenção o grande número de analfabetos.
- Existia uma reivindicação da população, de se ampliarem os cursos oferecidos nas escolas do distrito, ao menos até o 2º grau.
- População com baixo poder aquisitivo, ligada principalmente a predominância da atividade agrícola. 64,16%, recebem até 3 salários mínimos.
- A sede do distrito em suas atividades de comércio, serviço, agro-indústria e serviço público, oferece o maior número de empregos (51%).
- A atividade artesanal é significativa no distrito, mesmo que 53% da produção seja para uso próprio, e/ou aumento de renda familiar, inclusive com produção de violões.
- Os acessos para Marilândia e Tamarana são moledados dificultando o transporte coletivo nessas vias.
- O distrito não era servido por rede coletora de esgoto até 1991, e o escoamento era feito através de fossa seca (43%) e fossa séptica (32%). O restante escoava superficialmente.
- A coleta domiciliar do lixo é feita pela Prefeitura do município duas vezes por semana e, em 1991, atendia 82,82% dos domicílios da sede do distrito, sendo que o resto dos domicílios dava outra destinação final aos seus resíduos, como: 3,07% descarte em depósito exposto, 1,23% executavam aterro e 12,58% queimavam o lixo.
- Somente a área urbana é dotada de iluminação pública.
- Havia a reivindicação da implantação de um hospital no distrito. Aliada a esta demanda, existe a posição extratética da sua sede em relação aos demais distritos, o que justificaria a locação deste benefício.
- Constatou-se evolução populacional urbana na sede do distrito, entre os anos de 1960 e 1970, com o aumento de 77,28% da população, e mais recentemente, entre os anos de 1980 e 1991 com a população aumentando 59,14% na área sede. Indicava-se que deveria se apurar dados mais recentes, para poder se afirmar esta tendência. Outro fenômeno atípico para um distrito rural, é o aparecimento de favelas na área sede do distrito.
- Embora tenha havido aumento de população na área urbana do distrito, ainda não se podia caracterizar uma situação de aumento da demanda do solo urbano. Indicava-se buscar dados mais recentes para tal.
- O distrito estava localizado nas ZECSE's C e D (zonas edafoclimáticas e sócio econômicas C e D), segundo o IAPAR.
- A economia do distrito era praticamente toda voltada à agricultura, principalmente a fruticultura, que teve seu início à partir dos anos 80. Desde então as áreas de plantio tem aumentado, principalmente as culturas de maçã e uva, que acabaram gerando a realização das feiras da uva e da maçã no distrito. Produzia-se ainda em Guaravera, caqui, mexerica, pepino, tomate, chuchu, cenoura, etc. Guaravera domina também a produção de hortis em sistema de estufas. Acredita-se que a introdução destas modalidades de agricultura, tenha contribuído para o significativo aumento da população, principalmente na área da sede.
- A formação da Associação dos Produtores de Guaravera - Apoguar, tem sido decisiva para o desenvolvimento da agricultura no distrito ...
- O distrito contava com alguns estabelecimentos industriais, onde se destacam os de industrialização do rami e vinícola. Mesmo assim, existia a reivindicação de mais indústrias, principalmente agro-indústrias, por parte da população.

PROPOSTAS E PROJETOS:

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
DISTRITO GUARAVERA	Projeto ou Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado;
	Atualização dos dados;
	Implantação de Agro-insdústrias;
	Plano de manejo p/ erosão, inclusive na zona urbana;
	Gestionar junto ao Governo do Estado a implantação de um hospital distrital ligado a estrutura da universidade, ou seja, uma extensão do H.U. (Hospital Universitário);
	Turismo rural;
	Tratamento de resíduos sólidos.

DISTRITO DE IRERÊ

Problemas e ou situações relevantes:

- A Bacia do Córrego das Marrecas é a principal bacia do distrito, contornando toda a área urbana do mesmo, e servir para a captação de água para abastecimento da população.
- Estrutura de ensino não oferecia 2º grau nas escolas existentes. A distância e os meios de locomoção são empecilhos para os que desejam continuar os estudos.
- O distrito não era servido por rede coletora de esgoto, e o escoamento, era feito através de fossa seca (57,06%), fossa séptica (32,77%), e aproximadamente 10,17% das residências da área urbana realizavam o escoamento diretamente no solo.
- O serviço de coleta de lixo domiciliar era executado pela Prefeitura, duas vezes por semana e, em apenas 85,32% dos domicílios da sede do distrito, sendo que do descarte do restante do material, 0,56% eram depositados em aterro, e 14,12% eram queimados.
- A AMA (Autarquia Meio Ambiente) mantinha alguns moradores para efetuar a varrição das ruas da sede do distrito.
- Somente a área urbana era dotada de iluminação pública.
- Possuía um posto de saúde em instalações inadequadas.
- O distrito oferecia poucas opções de lazer. Não haviam praças e quadras de esportes. Existia apenas um campo de futebol. Em pesquisa realizada em 1991, a instalação de um play-ground era a 5ª reivindicação da população.
- Requeria pesquisa sobre o uso do solo urbano, devido à inexistência de dados atualizados.
- Segundo metodologia desenvolvida pelo IAPAR para efetuar a leitura e interpretação da realidade regional através de enfoque sistêmico o distrito de Irerê está localizado nas ZECSE's D e E (zonas edafoclimáticas D e E).
- A economia predominante é a agrícola, com áreas destinadas às pastagens. Havia produção leiteira no distrito, inclusive com a promoção da 1ª Festa do Queijo e Leite em 1996.
- A reivindicação apontada como prioritária pela população da área urbana do distrito era a instalação de agro-indústrias, para criar mais empregos e fixar o homem ao campo.
- Não existia registro de indústrias no distrito.
- O comércio desenvolvido no distrito era exclusivamente direcionado ao fornecimento de gêneros de primeira necessidade.

PROPOSTAS E PROJETOS:

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
DISTRITO IRERÊ	Projeto ou Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado;
	Atualização dos dados;
	Revisão no sistema de saúde;
	Tratamento de resíduos sólidos;
	Implementação de equipamentos urbanos com a finalidade de esporte e lazer (play-ground);
	Implantação de agro-indústria;
	Melhoria do transporte escolar.

DISTRITO DE LERROVILLE

Problemas e ou situações relevantes:

- Trata-se do maior distrito do município de Londrina.
- Trata-se de uma população extremamente jovem, concentrando até 19 anos 48% da população.
- A atividade agrícola é a principal fonte de renda.
- Grande atividade do comércio local e produção artesanal de produtos que eram comercializados no distrito, na região e até em São Paulo.
- Somente as vias centrais eram pavimentadas e dotadas de meio-fio e galerias (aproximadamente 15%). As outras vias eram moledadas, sendo uma reivindicação da população, ou seja a pavimentação das outras vias.
- O transporte coletivo para a sede do município era efetuado através de ônibus com periodicidade de 3 em 3 horas.
- Lerroville também não era servido por rede coletora de esgoto, e o escoamento era feito através de fossa seca (68%), fossa séptica (14%), e aproximadamente 16% das residências da área urbana realizavam o escoamento diretamente no solo.
- Somente a área urbana era dotada de iluminação pública.
- Os alunos de 2º grau estudavam em Tamarana ou Londrina e os demais em Londrina e o transporte é feito por ônibus cedido pela prefeitura de Tamarana (convênio PML e prefeitura de Tamarana).
- Lerroville mantinha com Marilândia do Sul um relacionamento mais estreito, tendo em vista a proximidade, 25 Km.
- Segundo metodologia desenvolvida pelo IAPAR para efetuar a leitura e interpretação da realidade regional através de enfoque sistêmico o distrito de Irerê estava localizado nas ZECSE's B, C e D (zonas edafoclimáticas B, C e D).
- O Setor primário era o mais desenvolvido do distrito, sendo ainda o café a principal cultura, seguidas por soja e trigo, além de ter a maior área de plantio do município. O setor absorve o maior percentual de mão-de-obra do distrito (45%).
- Não havia sido detectada nenhuma indústria no distrito. Enquanto reivindicação pela população, estava a instalação de agro-indústria para aproveitamento da produção local e absorção da mão-de-obra local.

PROPOSTAS E PROJETOS:

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
DISTRITO LERROVILLE	Projeto ou Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado;
	Atualização dos dados;
	Revisão no sistema de saúde;
	Tratamento de resíduos sólidos;
	Verificação de potencial de polo artesanal;
	Implementação de equipamentos urbanos com a finalidade de esporte e lazer;
	Melhoria e fiscalização do transporte escolar;
	Melhoria do sistema de telefonia;
	Criação do ensino de 2º grau e expansão do ensino de 1º grau.

DISTRITO DE MARAVILHA

Problemas e ou situações relevantes:

- A maior parte da população estava distribuída nas faixas etárias de 0 a 19 anos, representando 50,4 % do total de habitantes do distrito.
- A população apontou como quinta prioridade no distrito a instalação do ensino de 2º grau e/ou superior.
- As atividades ligadas à agricultura envolviam 54,30% da mão-de-obra da população da sede do distrito. Deste percentual, 76,35% tinham ocupação assegurada durante todo o ano, ficando o restante sujeito a demanda das safras.
- Outra atividade que garantia parte da demanda de mão-de-obra, além da empregada no comércio básico do distrito, era a artesanal, que envolvia 12,36% da população da sede do distrito, com a produção de vários itens através de técnicas como, crochê, costura, tricô, produtos para pesca, pintura em tecido, pintura, modelagem e trabalhos em couro. A maior parte da produção (82,61%), era para uso próprio, e 17,39% destinado ao comércio local. Este era indicado como um indício de potencialidade para o distrito, desenvolver-se economicamente.
- Apenas 3 vias do distrito eram pavimentadas, sendo que uma delas, a Av. Brasil, recebeu revestimento asfáltico apenas em sua pista esquerda. As demais, são apenas moledadas e nestas vias, 200 m aproximadamente, são dotadas de galerias de águas pluviais.
- Apenas uma empresa realizava o transporte de passageiros do distrito de Maravilha para a sede do município, oferecendo 2 horários: partindo do distrito às 6h40min e 12h15min e retorno às 12h00min e às 18h00min.
- A rede de galerias pluviais, atingia a extensão de 20 metros de comprimento.
- Não havia rede de esgoto. O escoamento sanitário era feito através de fossa séptica em 89,66% das residências, enquanto 10,34% contavam com fossa seca.
- Todas as residências da sede do distrito contavam com serviço de coleta de lixo, que era efetuada sob responsabilidade da administração pública municipal, através de carroça, depositado nas valas e enterrados, no próprio distrito.
- A iluminação pública de pequena capacidade, estava limitada a área urbana do distrito.
- Os alunos de 2º grau estudavam na sede do município e eram transportados em ônibus escolar, pagando uma taxa.
- A prática de esportes no distrito estava limitada a uma quadra localizada na única praça e ao campo de futebol do clube de esportes.
- Para o lazer do distrito, a população contava com um clube de baile, clube de esporte, praça e quermesses realizadas no salão paroquial.
- A proximidade com a área sede do município de Londrina, criava uma tendência de ocupação. Muita gente que trabalhava na área urbana, acabava aderindo ao transurbanismo: morar no campo com o conforto da cidade.
- Em Maravilha, estendiam-se chácaras abaixo da represa do ribeirão Três Bocas, onde o rio ainda não estava poluído, e o folclore rural ainda estava vivo.
- Uma das fazendas da família Rocha Loures, já serviu de palco para o Festival de Música de Londrina, quando distribuiu-se instrumentistas pelos galpões e a sinfônica instalada sobre um palco em um fundo de vale, de frente para um remanescente de mata nativa.
- Segundo metodologia desenvolvida pelo IAPAR para efetuar a leitura e interpretação da realidade regional através de enfoque sistêmico o distrito de Irerê está localizado nas ZECSE's E (zona edafoclimática E).
- A agricultura ainda era a principal atividade econômica do distrito absorvendo 54,30% da mão-de-obra disponível na sede do mesmo. A criação de gado era expressiva e como consequência tinha-se a Festa do Boi no Rolete que além de atração turística servia como divulgação do produto. A produção de café era pequena.

- O comércio era bem limitado, provocando o deslocamento à sede do município para tal fim.

PROPOSTAS E PROJETOS:

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
DISTRITO MARAVILHA	Projeto ou Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado;
	Atualização dos dados;
	Implantação de ensino de 2º grau ou superior (talvez através de campus avançado da UEL) - 5ª prioridade;
	Tratamento de resíduos sólidos e efluentes;
	Estudo para polo artesanal;
	Melhoria do transporte escolar.

DISTRITO DE PAIQUERÊ

Problemas e ou situações relevantes:

- Pesquisa realizada “in loco” constatou que na área urbana do distrito, é mais elevado o número de mulheres, de onde se concluí que o contingente masculino está assentado na zona rural do distrito.
- A população do distrito era formada por indivíduos, em sua maioria que detinham o 1º grau, provavelmente em função da estrutura de ensino que só ofereceu o ensino de 2º grau a partir de 1994. A distância talvez tenha impedido a maioria de dar prosseguimento em seus estudos.
- Também chamava a atenção o grande número de analfabetos.
- A população apontou o item escola, como 4ª necessidade para melhoria, inclusive com indicação de se oferta também do 2º grau, que só foi implantado em 1994 e a primeira turma se formou em 1996.
- A população em sua maioria, tinha na atividade agrícola sua principal fonte de renda. Sendo este um trabalho de baixa remuneração, os indivíduos da família se envolvem precocemente com o intuito de auxiliar na renda familiar.
- Era o setor rural que oferecia o maior número de empregos no distrito de Paiquerê (60%), distribuídos pelas propriedades rurais, sendo que a maioria atuando como “boias-frias” ou trabalhadores rurais temporários. Estes trabalhadores não tem situação formal, ou seja não tem registro em carteira.
- O restante trabalhava no próprio distrito em outras atividades, principalmente no comércio (35,78%), em Londrina (2,89%) e no patrimônio Selva (1,33%).
- Os agricultores e os trabalhadores rurais temporários representavam uma parcela de 57,55% da mão-de-obra que compunham as famílias.
- Somente as ruas centrais da sede do distrito eram dotadas de pavimentação.
- O abastecimento de água do distrito era administrado pela SANEPAR, que captava água de um poço artesiano. O poço tinha uma vazão de 320 metros cúbicos por dia, e a distribuição era feita por rede adutora.
- O distrito de Paiquerê não era servido por rede coletora de esgoto, e o escoamento era feito através de fossa seca (73,28%) e fossa séptica (26,72%) (dados da sede do distrito).
- A coleta domiciliar do lixo era feita pela Prefeitura do município, e atingia 88,93% dos domicílios da sede do distrito, sendo que o resto dos domicílios davam outra destinação final aos seus resíduos: 1,53% com descarte em depósito exposto, 0,38% executavam aterro e 9,16% queimavam o lixo.
- Somente a área urbana era dotada de iluminação pública.
- A Escola Maria Vasco Vieira, localizada no Bairro dos Nogueiras, atendia 220 alunos e contava com 1 professor.
- Era reivindicação da população, como 3ª prioridade do distrito a implantação de creches.
- Nas áreas de esporte, cultura e lazer a população não tinha nenhum tipo de estrutura, a não ser a existência de dois campos de futebol e uma praça. Por isso 8,65% da população na época, informou que costumavam se deslocar para Londrina com estas finalidades.
- Houve menção a introdução, “recentemente”, da cultura do rami, cultivada no patrimônio de Guairacá.
- Segundo metodologia desenvolvida pelo IAPAR para efetuar a leitura e interpretação da realidade regional através de enfoque sistemático, o distrito de Paiquerê esta localizado nas ZECSE’s D e E (zonas edafoclimáticas e sócio econômicas D e E).
- O distrito tinha sua base econômica voltada para a agricultura onde destacavam-se as lavouras de trigo, milho e soja.

- No mês de fevereiro acontecia a Festa do Milho que tinha como objetivo a divulgação do produto.
- Era o setor primário que absorvia o maior percentual de mão-de-obra do distrito (60%).
- Havia apenas uma indústria (caracterizada como micro-empresa), que produzia água sanitária.
- A população indicava como prioridade para o distrito a instalação de agro-indústrias.
- O setor terciário era bem diversificado, atendendo as necessidades básicas do distrito.

PROPOSTAS E PROJETOS:

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
DISTRITO PAIQUERÉ	Projeto ou Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado;
	Atualização dos dados;
	Implantação de Creche;
	Revisão no sistema de saúde;
	Revisão nos horários do transporte coletivo;
	Tratamento de resíduos sólidos;
	Implementação de equipamentos urbanos com a finalidade de esporte e lazer;
	Melhoria do transporte escolar;
	Criação de ensino de 2º grau.

DISTRITO DE SÃO LUIZ

Problemas e ou situações relevantes:

- Relevante a situação geológica citada, que foi caracterizada, por extensos lençóis de lavas vulcânicas da era mesozóica, constando de intrusões de rochas basálticas e porfíricas, capazes de reforçar as estruturas existentes, de grande importância para o relevo.
- A estrutura demográfica do distrito era ligeiramente diferenciada no que se refere à distribuição por sexo, pois 55,02% eram homens e 44,98% mulheres.
- A maior parte da população estava distribuída nas faixas etárias de 0 a 19 anos, 45,56 % do total de habitantes do distrito.
- Eram desenvolvidos pela população trabalhos artesanais como Crochê, Tricô, Costura, Bordado e Pano, como forma de apoio a renda familiar. Os produtos eram vendidos principalmente no próprio distrito ou trazidas para a sede do município.
- Era bastante reduzido o número de vias pavimentadas, que somadas às ruas revestidas com paralelepípedo, não atingia 50% da malha viária do distrito. Apenas as duas principais vias e suas transversais de interligação contavam com pavimentação e galerias de águas pluviais. As demais eram apenas moledadas.
- A população da área urbana do distrito que não era servida pela rede pública, tinha seu abastecimento feito através de poço.
- Não existia rede coletora de esgoto no distrito. O escoamento sanitário era feito através de fossa seca e fossa séptica.
- O distrito não possuía escola de 2º grau, por isso os alunos eram transportados para a sede do município sob responsabilidade da PML.
- A prática de esportes no distrito estava limitada a uma quadra de esportes e um campo de futebol.
- O lazer no distrito era escasso, contando apenas com uma praça, não tendo sequer outra área destinada para esse fim.
- Segundo metodologia desenvolvida pelo IAPAR para efetuar a leitura e interpretação da realidade regional através de enfoque sistemático, o distrito de Paiquerê estava localizado nas ZECSE's D e E (zonas edafoclimáticas e sócio econômicas D e E).
- A principal ocupação dos trabalhadores residentes no distrito era a atividade agrícola.
- No distrito existiam, em 1995, 105 produtores de café que começaram o experimento de café rentável, na Microbacia Ouro Fino, visando torna-lo altamente rentável em pequenas áreas, de dois a três alqueires, por permitir o sistema de alta densidade de pés. Os produtores locais vinham recebendo incentivos para a implantação de granjas, e neste contexto ocorria no mês de junho a Festa do Café e do frango para divulgação dos seus principais produtos.
- A principal reivindicação dos moradores da área urbana do distrito era a implantação de uma agroindústria.
- O comércio de São Luiz estava estritamente voltado ao atendimento das necessidades básicas da população, em especial no que se referia a alimentação.

PROPOSTAS E PROJETOS:

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
DISTRITO SÃO LUIZ	Projeto ou Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado;
	Atualização dos dados;
	Implantação de ensino de 2º grau e ampliação do ensino de 1º grau;
	Instalação de um colégio agrícola, pois a comunidade se dispõe a ceder o terreno;
	Tratamento de resíduos sólidos e efluentes;
	Estudo para polo artesanal;
	Implantação de Agro indústrias;
	Melhoria do transporte escolar.
	Minimização dos problemas na área da saúde tais como: <ul style="list-style-type: none"> • dificuldade no transporte emergencial de doentes; • desabastecimento de remédios básicos no posto de saúde; • ampliação no programa “médico de família”; • melhoria no atendimento dentário; • ampliar o trabalho educativo de saúde preventiva nas escolas do meio rural.

DISTRITO DE WARTA

Problemas e ou situações relevantes:

- O relevo do distrito foi caracterizado como uma grande chapada, portanto com topografia regular.
- A maior parte da população estava distribuída nas faixas etárias de 0 a 19 anos, representando 46,44 % do total de habitantes do distrito.
- Observou-se que 27,42% possuíam renda entre 5 à 10 salários mínimos mensais enquanto que apenas 10,49% das famílias possuíam renda inferior a 2 salários mínimos, o que era bastante significativo.
- Apenas 20% das ruas de Warta não eram pavimentadas.
- Não existia rede coletora de esgoto no distrito. O escoamento sanitário era feito através de fossa seca e fossa séptica.
- Somente a sede do distrito era atendida com iluminação pública.
- Os estudantes de 2º grau estudavam em Londrina, cujo transporte era de responsabilidade da PML, já que o distrito não possui escola de 2º grau.
- A prática de esportes no distrito estava limitada a uma quadra de futebol de salão e um campo de futebol.
- Para o lazer do distrito, a população contava com um clube recreativo, um pesque - pague e cinco praças cuja distribuição no espaço urbano era atípica, pois duas se localizavam no anel central e as demais em sua face oeste, fazendo com que os moradores de outros pontos estejam desprovidos deste tipo de lazer.
- Possuía também um setor gastronômico voltado para a comida alemã, atraindo pessoas de toda a região.
- A rua Londrina, na Warta, divide o distrito ao meio. A parte oeste, onde fica a Igreja Matriz, o campo de futebol, o cemitério, a sub-prefeitura e o único colégio local, pertencem ao município Cambé. A parte de baixo, leste, ocupada principalmente por casas particulares e sítio, pertencem a Londrina. Os impostos urbanos e toda a assistência administrativa são feitos através da prefeitura de Londrina e os impostos rurais são cobrados pelo INCRA de Cambé. Nas administrações de Hosken de Novaes (Londrina) e Jacídio Correa (Cambé), em 1958 a 1962, os dois prefeitos propuseram às respectivas Câmaras de Vereadores que se criassem leis autorizando uma permuta da área em questão. Esta ficaria com o município de Londrina, e em troca, o município cederia uma faixa de terra à Cambé, situada na cabeceira do ribeirão Jacutinga. Ambas as partes então passaram a obedecer o compromisso, porém a transação parou porque precisava da homologação da Assembléia Legislativa. Assim os atos dos dois prefeitos não tiveram validade oficial. Portanto, as divisas entre os municípios de Cambé e Londrina, nas proximidades de Warta continuam as mesmas, seguindo a Lei Estadual nº 2, de 10 de Outubro de 1947. Porém em relação ao distrito sede, Warta sofreu alteração em sua área em 1979, quando este avançou suas fronteiras para a região norte, diminuindo assim a área do distrito de Warta.
- Segundo a metodologia desenvolvida pelo IAPAR para efetuar a leitura e interpretação da realidade regional através de enfoque sistêmico o distrito de Warta estava localizado na ZECSE E (zona edafoclimática e sócio econômica E).
- O distrito possuía um diversificado setor agropecuário, produzindo soja, trigo, café, milho, arroz, feijão e frutas, principalmente a uva. Eram cultivadas 5 variedades que ocupavam cerca de 30 hectares cultivados por 7 produtores.
- Uma característica dos pomares do distrito eram serem exclusivamente familiares, na maioria propriedades pequenas.
- Destacava-se ainda pelos produtos coloniais como queijos, defumados, vinhos e tortas alemãs.

- Da leitoa tinha-se a produção mais típica do distrito onde 5 produtores faziam o processamento, transformando a carne em embutidos, e que realizavam a festa da Leitoa e Defumados, no mês de Maio, para divulgação dos produtos.
- O distrito possuía ainda o Centro Experimental de soja da EMBRAPA (Pesquisas Tecnológicas).
- O distrito contava com uma indústria de aguardente e uma torrefação de café.
- Esta estrutura (industrial) absorvia grande parte dos trabalhadores, fazendo com que apenas 20,48% estivessem envolvidos em trabalhos rurais, tais como bóia-frias e operários rurais. Diante disso constatava-se que 45,86% da mão de obra residente no distrito contava com carteira profissional assinada.
- A instalação de Agroindústrias constava em primeiro lugar na lista de prioridades das necessidades dos moradores.
- O setor de comércio e prestação de serviços do distrito de Warta era bastante diversificado, oferecendo condições de atendimento básico à população. No que se refere à compras de vestuários e produtos afins, normalmente eram realizadas na sede do município.

PROPOSTAS E PROJETOS:

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998
DISTRITO WARTA	Projeto ou Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado;
	Atualização dos dados;
	Implantação de ensino de 2º grau;
	Tratamento de resíduos sólidos e efluentes;
	Estudo para polo artesanal;
	Implantação de Agro-indústrias;
	Ampliação do Posto de Saúde;
	Melhoria do transporte escolar.

PROPOSTAS E PROJETOS PARA OS DISTRITOS - GERAL

Apesar da carência de dados substanciais, relativos aos distritos de Londrina, detectou-se, quando da análise dos mesmos, diversas fâcies com superposição, representadas por carências, reivindicações e objetivos comuns, que passam principalmente pelas áreas de infra-estrutura social, urbana e tecnológica de apoio à produção, que geraram as propostas que se seguem:

Plano de Desenvolvimento Distrital Integrado, composto pelos seguintes projetos:

- Projeto Levantamento de áreas verdes;
- Projeto Levantamento de problemas ambientais;
- Projeto Levantamento de uso do solo;
- Projeto Levantamento infra-estrutura básica e de equipamentos;
- Projeto Levantamento infra-estrutura de potencialidades;
 - artesanais (mel, defumados, produtos caseiros , outros);
 - turístico (festas regionais, feiras);
 - agrícolas;
 - agro-industriais;
 - industriais.
- Projeto Levantamento da situação viária dos distritos: interna, de escoamento e externa, com hierarquização na região e fora dela.

O Objetivo principal era o de detectar problemas e possíveis soluções, através das potencialidades de cada distrito, no sentido de reverter o movimento rural/urbano, incentivando o desenvolvimento dos mesmos, de forma integrada do Município como um todo. Para tanto seria necessário:

- Atualização dos dados;
- Melhorar e ampliar o ensino de 1º grau e implantação do ensino de 2º grau nos distritos onde ainda não o dispõe, bem como a adequação do calendário escolar às safras agrícolas, respeitando-se as particularidades de cada distrito;
- Implantação da Nucleação das escolas rurais;
- Aperfeiçoamento e fiscalização das condições do transporte escolar na área rural dos distritos;
- Implantação de creches;
- Viabilizar soluções de problemas na área da saúde, tais como:
 - transporte emergencial de doentes;
 - desabastecimento de remédios básicos nos postos de saúde;
 - pequena abrangência do programa “médico de família”;
 - pequena abrangência do atendimento odontológico;
 - deficiência do trabalho educativo de saúde preventiva nas escolas do meio rural.
- Manutenção periódica das estradas rurais bem como a construção de obras complementares;
- Incentivar, através das instituições de pesquisa, ensino, cooperativas e sindicatos do município, a promoção de cursos para a formação e qualificação de mão de obra, difusão de tecnologia e atualização administrativa e legal, para produtores, trabalhadores rurais e população dos distritos.
- Incentivo a produção e pesquisa de hortifrutigranjeiro sem uso de agrotóxico;
- Destinação de embalagens de agrotóxicos, conforme lei municipal vigente;
- Estender obrigatoriedade do Serviço de Inspeção Municipal a todos os produtos, que por lei, o exijam;

- Incentivo ao processo de terceirização dos trabalhos agrícolas de modo a reduzir o custo e ampliar a adoção do sistema de plantio direto no município;
- Construção de abastecedouros comunitários nos locais de coleta de água para pulverização;
- Gestão junto aos agentes de financiamento visando a criação de linhas de crédito específicas para as atividades agropecuárias com o objetivo de aumentar a capacidade de investimento e de custeio dos produtores e ampliar o número do mesmo;
- Ampliação do projeto “Caminhos do Leite”;
- Promoção e divulgação das Feiras Rurais no sentido de estimular a economia e turismo rural.

DIRETRIZES GERAIS**PREMISSAS CONCEITUAIS**

O levantamento de informações e a reconstrução documental das transformações sofridas pela cidade e município, somada a interpretações genéricas de depoimentos e discussões, culminaram com o que se chamou de diagnóstico da situação atual.

O diagnóstico pretendia dispor do conhecimento das reais possibilidades de transformações da cidade e do município, para constituí-las em material operável para o Plano Diretor.

A partir da síntese da avaliação global, foi estabelecido os princípios gerais, que resultariam em programas, projetos físicos e legais sobre as diversas ações convergentes entre intervenções públicas ou privadas.

A fundamentação do Plano Diretor, conduziu a seguintes proposições:

- ESTRUTURAÇÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA
- INFRA-ESTRUTURA URBANA/TRANSPORTE/CIRCULAÇÃO URBANA
- GESTÃO AMBIENTAL
- POTENCIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS
- PROMOÇÃO SOCIAL E CULTURAL
- ADEQUAÇÃO INSTITUCIONAL
- AÇÕES PROPOSTAS
- ESTRATÉGIAS DE OCUPAÇÃO

ASPECTO	PROPOSTA PD/1998	
ESTRUTURAÇÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA	Centralidades	Visa resgatar e fortalecer as polarizações emergentes e consolidadas de Londrina, os centros de Bairro segundo critérios de vitalidade, acessibilidade, infra-estrutura, configuração espacial tais como conectabilidade, densidade, legislação entre outros.
	Qualificação Urbana	Como método de planejamento, reforço nas qualidades físico-espaciais recuperando atributos, conexões e articulações de espaços livres, redescoberta de qualidades em setores sedimentados tradicionais.
	Memória rural intra-urbana	Compatibilizar a memória construída nas áreas de expansão da cidade com as novas intervenções através de incentivos legais, dando suporte à manutenção e resgate dos traços e elementos construídos da colonização da CTNP.
	Paisagens	Promover a ordenação e controle da Paisagem Urbana. Preservar a Paisagem natural. Criar espaços livres, residencial e noturna.
	Atratividade urbana	Visa incrementar a atratividade em Londrina através da estruturação e qualificação dos espaços e paisagens.
	Metrópole londrinense	Promover o planejamento integrado das ações físico-territoriais, sócio-econômico administrativas entre Londrina, Cambé, Ibiporã, Jataizinho e Rolândia.
	Malha de Investimentos	Instrumentalizar a administração e a iniciativa privada na co-gestão e na potencialização dos investimentos indicando setores de interesse recíproco e potencial.
	INFRA-ESTRUTURA URBANA/TRANSPORTE/CIRCULAÇÃO URBANA	Infra-estrutura urbana
Cobrar da SANEPAR a ampliação e principalmente a qualificação do sistema de tratamento de esgotos;		
Agilizar junto à COPEL a elaboração de um planejamento específico de abastecimento de energia para a futura cidade industrial de Londrina;		
Incrementar qualitativamente a iluminação da paisagem noturna da cidade.		
Transporte		Reestruturar as linhas de transporte coletivo existentes, com menor número de linhas e com maior frequência;
		Minimizar transbordos, com criação de viagens radiais e diametrais diretas;
		Criação de linhas interbairros, evitando-se o afunilamento desnecessário na área central;
		Integração físico-tarifária das linhas interdistritais;
Circulação urbana		Definição de uma estrutura viária, definindo eixos que com o objetivo de promover a interligação viária entre os diferentes quadrantes da cidade e de tendências de desenvolvimento urbano, com facilidades viárias abrangendo o transporte coletivo e particular;
		Promover a hierarquização e adequação do sistema viário, reforçando a estrutura urbana em áreas consolidadas e em expansão;
		Implementar a construção do contorno através do anel rodoviário, próximo ao limite do perímetro urbano, facilitando a integração em áreas conurbadas com Cambé e Ibiporã;
		Adequar as vias já existentes aos perfis propostos, com agilização das desapropriações necessárias;
		Implantação de estacionamentos horizontais e verticais em áreas públicas na área central da cidade;
		Estruturar através de incentivos a implantação de estacionamentos em áreas particulares centrais;
	Adequação da Lei de zoneamento e uso do solo com provisão de obrigatoriedade de número adequado de vagas e estacionamentos;	
	Adequação de projetos viários, visando melhores condições de segurança aos pedestres, criando condições especiais aos portadores de deficiências físicas.	

GESTÃO AMBIENTAL	Plano Municipal do Meio Ambiente e Recursos Naturais	Ampliação, recuperação e monitoramento das áreas verdes existentes no âmbito Municipal.
		Criação de espaços verdes, principalmente na área urbana do distrito sede
		No âmbito da cidade, criar amplos espaços públicos abertos à comunidade, notadamente na porção centro-norte da área urbana, aproveitando a morfologia local, proporcionando áreas para lazer, cultura e estimulando o turismo.
		Recuperar e preservar a vegetação das áreas de nascentes, de declives do relevo superiores a 45° e dos fundos de vale (faixa sanitária), em caráter emergencial.
		Implementar programas de despoluição hídrica.
		Monitorar o lançamento de esgotos provenientes de estações de tratamento, lançamentos sem tratamento, lançamento clandestino de águas residuárias
		Monitoramento da qualidade do ar.
		Monitoramento e gestão do clima urbano de áreas suscetíveis a expressivas amplitudes termo-higrométricas principalmente na porção central da cidade
		Monitoramento e gestão de áreas suscetíveis a impacto de vendavais
		Monitoramento e gestão da poluição sonora
		Desenvolver Plano de Resíduos Sólidos
		Desenvolver a conscientização e a educação ambiental.
		Implementar a capacitação técnico-científica e administrativa dos Órgãos Gestores do Ambiente, assim como promover a integração e articulação entre os mesmos.
		Aplicar os instrumentos legais existentes com maior vigor, particularmente no que se refere à fiscalização.
		Desenvolver políticas de investimento para o equacionamento de problemas ambientais do município, buscando as fontes de recursos nacionais e internacionais específicas para este fim.
Implantar uma Política de Gestão Ambiental Integrada (interdisciplinar, inter-institucional e inter-Municipal), para equacionar os problemas identificados no âmbito da cidade de Londrina, que fuja ao domínio exclusivo da instância municipal.		
POTENCIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS	Fortalecimento da economia local, tendo em vista o contexto da potencialidade regional;	
	Acompanhamento do processo de desenvolvimento das atividades econômicas, com informações atualizadas a nível global, e não só local e regional;	
	Manter assessorias competentes na sistematização das informações, da análise de dados e discussões com a sociedade civil organizada, para que as oportunidades não sejam desperdiçadas.	
	Dar uma atenção especial para atrair indústrias de médio e grande porte visando o aumento da agregação de valores à economia;	
	Reforçar Londrina como um polo de atividade industrial com uma política bem estruturada, com a participação de importantes entidades já existentes, como a UEL, ADETEC, ACIL, etc.	
	Estimular a potencialidade agro-industrial de Londrina;	
	Potencializar a pesquisa agro-biológica e o desenvolvimento genético através de instituições de pesquisa existentes (IAPAR, UEL e EMBRAPA).	

PROMOÇÃO SOCIAL E CULTURAL	Educação, Saúde e Ação Social	Acompanhar e adequar a demanda às possibilidades de uma infra-estrutura e recursos humanos com programas eficientes a curto, médio e longo prazos tentando reestruturar o quadro existente, otimizando as ações e estimulando a promoção humana		
		Estimular a atuação intersetorial e interinstitucional através do regime de parceria.		
		Qualificação do Pessoal envolvido no atendimento à demanda social dos setores educacionais e saúde		
		Viabilizar recursos para implantar novas redes físicas e reestruturar as existentes, adequando-as às necessidades locais, tendo em vista a densidade demográfica local e o tipo de demanda, dos setores educacionais e saúde.		
		Atuação na promoção do homem, priorizando a sua qualidade de vida, seja pela assistência, pela reintegração à sociedade ou no encaminhamento em busca de oportunidades perdidas.		
		Promover o desenvolvimento integral da criança e do adolescente	Necessidade premente de programas específicos para minimizar o analfabetismo em Londrina, tanto na área urbana como rural;	
			Recuperação dos meninos de rua através de capacitação profissional e acompanhamento educacional monitorado;	
			Melhorar a qualidade de vida da população carente, dando assistência à família carente, através do apoio a grupos de produção, com cursos profissionalizantes nos bairros e zona rural, colaborando na comercialização dos produtos;	
			Prestar atendimento ao idoso buscando sua reintegração à vida comunitária;	
			Prestar supervisão técnica e apoio financeiro às associações de defesa e escolas especiais de atendimento ao portador de necessidades especiais, sejam físicas ou não;	
	Possibilitar uma integração das atividades de segurança pública com as da defesa civil, para que todos os serviços que necessitem do apoio dessas instituições estejam permanentemente alertas, com ampliações de grupos comunitários em bairros estratégicos que auxiliem a segurança pública;			
	Reivindicar a construção da cadeia pública em uma área rural, visando a integração do indivíduo na sociedade;			
	Estruturação e distribuição dos equipamentos de saúde segundo critérios epidemiológicos, sócio-econômicos, culturais, geográficos, da disponibilidade e organização dos serviços de saúde já existentes no local, com definição de área de abrangência, descrição de clientela e participação da população através dos conselhos de saúde.			
	Cultura	Casas de madeira	Recuperar a memória urbana dando incentivos à preservação das casas de madeira, principalmente da área central, que já são históricas e estão sendo demolidas de forma acelerada.	
		Migrantes e imigrantes de Londrina	Implementar, consolidar e ampliar as escolas municipais de dança, música, teatro e artes plásticas, unificando-as posteriormente na Escola de Iniciação Artística de Londrina;	
Valorizar toda área do Lago Igapó, desde a CONFEPAR até o Parque Arthur Thomas, como espaço cultural para toda a população;				
Fazer levantamento detalhado da Cultura de Londrina, que leve em conta o processo histórico de formação da cidade (etnias, nacionalidade, etc.), as condições ambientais, as tradições populares, sistematizando este conhecimento, propiciando sua socialização e a percepção de seus significados e valores reais, para subsidiar as ações culturais.				
Estimular a infra-estrutura turística do Parque Arthur Thomas, por possuir um conteúdo histórico e ecológico, dotando-o de um apoio logístico para monitoramento à visitação pública;				
Incentivar o Esporte nos bairros, dotando-os de quadras esportivas com utilização monitorada;				
Integrar as atividades culturais e esportivas, dotando-as de uma organização promocional a nível local, regional e nacional, visando o marketing cultural da cidade.				

ADEQUAÇÃO INSTITUCIONAL	Com respeito aos agentes privados, modernizar-se e tenta acompanhar os desafios de um mercado mundial competitivo e extremamente dinâmico.		
	Atender as exigências e demandas que se apresentam sobre os indivíduos e o espaço, especialmente o urbano, à partir da grande dinâmica sócio-econômica.		
	Estruturar espaços, que sejam atrativos, ambientalmente equilibrados, com boa fluidez e acessibilidade, para atender as novas exigências, da aglomeração e seu entorno rural, evitando-se a contraproducência para empresas e indivíduos alinhados a nova ordem mundial.		
	Buscar a eficácia do Poder Público local, para o enfrentamento às demandas sociais.		
AÇÕES PROPOSTAS	Caráter administrativo	Plano de reestruturação administrativa	Incluir instrumentos de articulação das ações setoriais, implantando uma sistemática de diálogo inter-setorial e público-privado;
			Adequar a estrutura técnica e administrativa à dinâmica das demandas sociais-econômicas;
			Fortalecer e consolidar as unidades de planejamento local, promovendo a sua integração e estabelecendo diálogo constante com outros níveis e instâncias de planejamento;
			Modernizar a ação pública através da capacitação dos seus quadros técnicos e da provisão de recursos tecnológicos adequados às necessidades de desempenho de suas funções;
			Compatibilizar e integrar a ação Administrativa Municipal com as ações dos municípios limítrofes, com especial atenção para a conurbação Ibiporã, Londrina e Cambé;
			Liderar movimento regional para a criação do aglomerado urbano, conforme determina a Constituição do Estado (Art. 21).
	Caráter Legal	Modernizar a Legislação Municipal existente, inclusive dotando-a de dispositivos mais compatíveis com novo panorama sócio-econômico nacional.	
		Revisar os códigos de obras, posturas e tributário, adequando-os aos preceitos e diretrizes estabelecidos na Lei do Plano Diretor.	
		Elaborar novos textos legais previstos na Lei Orgânica do Município, notadamente a Lei do Plano Municipal do Meio Ambiente e Recursos Naturais.	
	Caráter Financeiro	Revisar e adequar a Legislação Tributária Municipal, segundo a legislação urbanística dos novos instrumentos previstos no Plano Diretor (solo criado, IPTU progressivo, etc.)	
		Instrumentar a Secretaria da Fazenda Municipal, com cadastros e informações atualizadas, com vistas à recuperar em níveis compatíveis com as demandas sociais, a capacidade tributária do Município.	
	ESTRATÉGIAS DE OCUPAÇÃO	Gestão ambiental integrada	Incentivar a expansão urbana na direção Norte e Sudoeste, respeitando o sítio natural e as áreas de mananciais;
Criação de parques públicos intra-urbanos na fronteira Londrina, Cambé, Ibiporã;			
Expansão da área urbana de acordo com a viabilidade de execução de infra-estrutura.			
Estruturação e qualificação		Definição do traçado e ocupação das áreas dos futuros contornos rodoviários da cidade articulando com a extensão das vias urbanas;	
		Estruturação de macro eixos de desenvolvimento consolidados ou a serem abertos;	
		Potencialização de centralidades emergentes: vazios intra-urbanos e áreas de expansão;	
		Intervenções públicas de porte visando a fixação de pólos de atração em direcionamento do desenvolvimento;	
		Localização de áreas industriais articuladas com sistema viário regional e malha intra-urbana e condicionantes ambientais.	